



Na foto, o diretor executivo da Acsurs, Fernando Gimenez (D), durante a participação no 5º Workshop de Gestores

Gestores trocam experiência e traçam demandas para o futuro

No dia 14 de fevereiro, a Acsurs, através do diretor executivo, Fernando Gimenez, e do presidente, Valdecir Folador, participou do quinto Workshop de Gestão promovido pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), em Brasília. Pensada para inspirar o trabalho conjunto e colaborativo, a programação do workshop contou com palestras e oficinas, nas quais os participantes foram divididos em grupos para discutir, elaborar um plano de ação estadual e sugerir novas demandas a serem desenvolvidas em conjunto com a entidade nacional. Durante o encontro, a Acsurs apresentou o documentário sobre sua Central de Produção de Sêmen (CPS) como um *case* de sucesso. *Leia sobre o documentário na página 6.*

Ranking

Palmitinho é o município com o maior número de animais abatidos no Rio Grande do Sul em 2016.

Página 5

Estável

Suinocultura deve manter a estabilidade nas exportações ao longo de 2017. Confira a opinião do presidente Folador.

Contracapa

Eleição

Associados da Acsurs estão convocados para Assembleia Geral da entidade que acontece no dia 3 de março.

Página 7

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário José Luiz de Almeida
jose.almeida@merck.com



IATF - Inseminação artificial em tempo fixo

As fêmeas suínas tem uma grande variabilidade entre o início do estro e a ovulação e é isso que faz com que sejam utilizadas várias doses de sêmen para que, no momento da ovulação, tenhamos espermatozoides viáveis para que a fecundação aconteça, sendo que o ideal é que a fêmea seja inseminada cerca de 24 horas antes da ovulação.

A utilização de protocolos de IATF faz com que o este intervalo de estro X ovulação seja adiantado e sincronizado, utilizando combinações de hormônios que fazem com que haja crescimento folicular e, posteriormente, induzam a ovulação e, com isso, teremos período determinado para que seja feita a inseminação artificial, sendo possível a utilização de apenas uma dose de sêmen para cada fêmea.

Realizando a sincronização pode-

mos utilizar dois protocolos de IATF, estes são: com a detecção do estro e sem a detecção onde é determinado um momento fixo para a inseminação artificial e se realiza a inseminação mesmo sem a fêmea apresentar sinais de estro.

Sobre a MSD Saúde Animal

Hoje a MSD é a líder mundial em assistência à saúde, trabalhando para ajudar o mundo a viver bem. A MSD Animal Health, conhecida como Merck Animal Health nos Estados Unidos e Canadá, e como MSD Saúde Animal no Brasil, é a unidade de negócios global de saúde animal da MSD. Através do seu compromisso com a Ciência para Animais mais Saudáveis™, a MSD Saúde Animal oferece aos veterinários, fazendeiros, proprietários de animais de estimação e

governos a mais ampla variedade de produtos farmacêuticos veterinários, vacinas e soluções e serviços de gerenciamento de saúde. A MSD Saúde Animal se dedica a preservar e melhorar a saúde, o bem-estar e o desempenho dos animais, investindo extensivamente em recursos de pesquisa e desenvolvimento amplos e dinâmicos e em uma rede de suprimentos global e moderna.

A MSD Saúde Animal está presente em mais de 50 países, enquanto seus produtos estão disponíveis em 150 mercados.

Para mais informações visite
www.msd-saude-animal.com.br

Fan page no Facebook:
www.facebook.com/msdsaudeanimal

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Vetanco

Há vários anos o CDA, promovido pela Cooperativa Alfa, contribui com o intercâmbio do saber e, acima de tudo, na valorização do produtor rural. A Vetanco, sempre no intuito de contribuir neste processo, foi convidada pelo Departamento Técnico de Suinocultura a colaborar com a atualização técnica dos produtores de suínos das UPLs – Unidade Produtora de Leitões, com o tema *Importância do uso de Ivermectina na suinocultura*, em palestra ministrada pelo Assistente Técnico/Comercial, médico-veterinário Rodrigo Grando.

A Vetanco agradece a presença de todos os participantes que lotaram a sala de eventos do pavilhão de suinocultura do CDA e a toda a equipe da Cooperalfa pelo convite e pelo belo evento, que é referência regional de organização e participação de seus cooperados.



Assistente Técnico/Comercial da Vetanco palestra para produtores durante o CDA 2017

CURSOS 2017

Inscriva-se!

Invista no seu conhecimento!

Conheça o calendário de cursos de SAFRAS & Mercado e prepare-se para os grandes desafios do agronegócio em 2017.

www.safra.com.br

safras
&mercado
EDUCACIONAL

Fone: (11) 3053-2736

Whatsapp: (51) 99190-2756

educacional@safras.com.br

ESPAÇO TÉCNICO

Médico-veterinário Rogério Oliveira Pinho,
assistente Técnico-Comercial da Minitube do Brasil
rpinho@minitube.com.br



Comportamento sexual de reprodutores suínos

O desempenho reprodutivo dos machos tem impacto econômico e deve ser monitorado constantemente por meio da avaliação da qualidade seminal e do comportamento sexual.

Como é sabido que existe uma grande variabilidade entre animais no que se refere às características reprodutivas, é importante que este monitoramento seja feito de forma individualizada.

Dentre as características relacionadas ao comportamento sexual, a principal é a libido, que influi diretamente no treinamento para a coleta de sêmen. Esta característica consiste no interesse pelo manequim e pode ser mensurada por meio da concentração de testosterona ou do interesse e do número de saltos realizados pelo macho no manequim em um determinado

período de tempo.

A monta pode ser dividida em duas fases: o prelúdio (cortejo) e a monta propriamente dita. O cortejo inicia com o primeiro contato do macho com o manequim ou fêmea e termina quando este inicia a ereção e expõe parcialmente o pênis.

Na monta natural os machos geralmente atiram os dentes (ação de "mascar"), produzindo bastante saliva, estimulam mecanicamente a fêmea no flanco, cheiram a região nasal e genital e costumam urinar. Comportamento semelhante também pode ser observado na coleta de sêmen.

A monta ou coleta propriamente dita tem início quando o cachaço realiza o salto com sucesso e ocorre a introdução/fixação do pênis. Esta fase costuma

durar em média 10 minutos, dependendo da idade do animal, volume do ejaculado e receptividade da fêmea.

Na fase de treinamento, geralmente os animais necessitam de um longo período de condicionamento à coleta de sêmen até adquirirem experiência, pois ainda podem possuir desinteresse pelo manequim, descida do manequim com a aproximação do coletador ou mesmo quando realizada a fixação do pênis.

Deve-se observar ainda o fato de que fatores hormonais (níveis de testosterona), genéticos e ambientais podem afetar o comportamento sexual, portanto o conhecimento dos animais a serem trabalhados é importante para otimizar o desempenho reprodutivo dos mesmos.

Faça seu pedido de
sêmen suíno resfriado

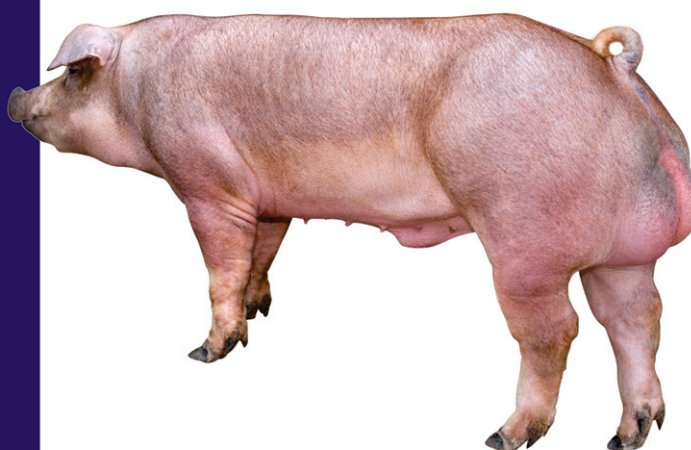
através do

51 3712-1413

ou na sede da ACSURS.

Disponibilizamos doses e
mini doses (inseminação intrauterina
ou pós-cervical) de sêmen suíno
resfriado de raças puras
(Landrace, Large White e Duroc)
e de todos os programas
genéticos:

Agrocres PIC/Génétiporc,
Choice Genetics, DB Genética Suína,
Topigs Norsvin, Embrapa
e Granja Balduino.



Macho Talent da Topigs Norsvin



Suporte
tecnológico:



minitube



Coordenação Geral:
Valdecir Luis Folador
Presidente.

Revisão:
Fernando Gimenez
Diretor Executivo.

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch
DTR/RS 15.244

ACSURS: Rua Dinarte
Vasconcelos, 70 | Caixa Postal 112
Estrela - RS | CEP: 95.880-000

Sugestões, dúvidas ou críticas:
imprensa@acsurs.com.br

Site: www.acsurs.com.br
Telefone: 51 3712-1014
Tiragem 2.000 exemplares
Impressão Gráfica Lajeardense

Fecho da edição: 17/02/2017.

O ACSURS Informa é uma publicação
mensal, de distribuição gratuita.

Morfologia espermática em reprodutores suínos: a importância da Gota Citoplasmática Distal

A avaliação das características morfológicas dos espermatozoides apresenta-se como uma das principais formas de se analisar a qualidade seminal, sendo um bom parâmetro para prever a sua capacidade fecundante.

Na avaliação morfológica, as alterações espermáticas são avaliadas e registradas para cada estrutura, separadamente. Contudo, os defeitos podem ocorrer simultaneamente em um ou mais segmentos da célula espermática, situações em que normalmente apenas o defeito mais severo é considerado.

O defeito espermático mais frequentemente encontrado no ejaculado do varrão é o excesso de gotas citoplasmáticas. As gotas citoplasmáticas são classificadas como proximais ou distais, dependendo de sua localização no espermatozoide. A presença de gotas citoplasmáticas proximais (GCP) é considerada normal em machos jovens (até 12 meses de idade), reduzindo simultaneamente com o aumento da idade do reprodutor, embora seja prejudicial quando encontrada em porcentagens acima do aceitável (10 %) em machos sexualmente maduros.

Entretanto, é frequente encontrar questionamentos quanto à significância de

gotas citoplasmáticas distais (GCD) sobre a fertilidade do varrão, inclusive publicações afirmando que a presença de GCD não tem significado patológico em suínos, não sendo portanto computada no total de células alteradas. Habitualmente é possível observar em laudos de exames andrológicos de reprodutores suínos, que embora a porcentagem de GCD seja verificada, a mesma é apresentada separadamente e não é somada ao total de alterações encontradas, não havendo, portanto, uma descrição com o padrão de limite máximo aceitável dessa alteração.

Entretanto, há divergências quanto à tal teoria. Em um experimento a campo (*Animal Reproduction Science*, v.36, p.145-151, 1994) foi observada uma correlação negativa entre o percentual de gotas distais e a fertilidade, contradizendo a hipótese de que estas deprimem menos a fertilidade que as gotas proximais. Outros estudos mais recentes (*Archives of Andrology*, v.53, p.219-228, 2007 / *Animal Reproduction Science* v.151, p.28-33, 2014) também demonstraram um efeito negativo sobre a fertilidade daqueles ejaculados com alta porcentagem de GCD. Sendo assim, o mesmo efeito negativo da presença das GCP parece ser verdadeiro, se não ainda mais grave para as

gotas distais, pois estas são mais comumente encontradas que as gotas proximais (*Animal Science Facts, North Carolina State University*, p.1-8, 2000).

As possíveis causas para tal efeito negativo das GCD seriam, primeiramente, devido a gota citoplasmática possuir uma atividade enzimática capaz de lesar a membrana, o que provocaria uma debilidade estrutural na membrana espermática no local onde as gotas se encontram. Desta forma, o aumento da fragilidade neste local possibilitaria uma dobra ou o enrolamento da cauda do espermatozoide (*Journal of Andrology*, v.25, p.340-347, 2004). Além disso, a presença das gotas citoplasmáticas podem reduzir a interação do espermatozoide com o epitélio do oviduto da porca, prejudicando inclusive a formação do reservatório espermático após a inseminação artificial (*Reproduction*, v.121, p.889-896, 2001).

Portanto, a presença de gotas citoplasmáticas caracteriza um sério defeito morfológico, de modo que não deveria exceder 15%, especialmente quando o sêmen é armazenado por longo tempo antes de ser utilizado para a inseminação, pois estaria associado à menor resistência espermática.



A GR Projetos Ambientais tem com objetivo atender as necessidades ambientais buscando transparência, credibilidade e honestidade, realizando um trabalho sério através da assessoria, do desenvolvimento e do acompanhamento dos projetos, focalizando as necessidades do cliente e unindo forças para a criação de soluções sustentáveis.

Rua João Maria Azevedo, 200 | Bairro Frinape
Erechim - RS | CEP: 99.700-000
Fone: 54 3321-2060 / 54 9627-9488
grprojetosambientais@gmail.com

ABATES

Palmitinho lidera ranking de abates em 2016

ESTADO - O Estado do Rio Grande do Sul abateu, em 2016, um total de 9.311.668 suínos. A informação é da Seção de Epidemiologia e Estatística (SEE) da Secretaria da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi/RS), com base nas Guias de Trânsito Animal (GTAs).

Em relação a 2015, o aumento no número de abates é de 7,5%, ou seja, foram 649.475 animais a mais que no ano anterior.

No ranking, em 2016, Palmitinho passou para a liderança, com 211.379 cabeças. Em 2015, o município estava na segunda colocação,

um pouco abaixo de Nova Candelária, que era líder com 192.306 suínos abatidos. Em 2016, Nova Candelária passou para a terceira posição, com 205.281 suínos abatidos.

À lista somam-se também os animais provenientes de outros Estados, mas que são abatidos no RS. Esses Estados são Santa Catarina e Paraná com 332.657 e 1.522 suínos, respectivamente.

O ranking reúne todos os tipos de abates: Cispoa/Dipoa (Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal), SIF (Serviço de Inspeção Federal) e SIM (Serviço de Inspeção Municipal).

Produtores independentes

Dos 9 milhões de suínos produzidos no RS no ano passado, **1.310.675 animais são oriundos de granjas de produtores independentes**, ou seja, que não dependem de integradora para produzir e vender seus animais. Desta produção, quase 400 mil suínos são vendidos para fora do Estado. Por isso, a importância também das vendas interestaduais.

Vendas interestaduais

Em 2016, o Rio Grande do Sul enviou **927.050 suínos vivos para outros Estados brasileiros**.

Os destinos foram Santa Catarina com 557.757 animais, São Paulo com 190.384, Paraná com 178.674 e Goiás com 240 animais.

Ranking dos municípios gaúchos: os 30 maiores produtores em 2016

01	Palmitinho.....	211.379
02	Rodeio Bonito.....	205.942
03	Nova Candelária.....	205.281
04	Rondinha.....	191.299
05	Boa Vista do Buricá.....	170.333
06	Três Passos.....	163.432
07	Capitão.....	135.332
08	Casca.....	127.261
09	Camargo.....	122.757
10	Santo Cristo.....	122.014
11	Aratiba.....	119.049
12	Tupandi.....	118.350
13	Harmonia.....	118.202
14	Teutônia.....	118.063
15	Vista Gaúcha.....	105.191
16	Pinheirinho do Vale....	104.405
17	Frederico Westphalen	103.419
18	Estrela.....	102.987
19	Arroio do Meio.....	101.625
20	Anta Gorda.....	96.637
21	Severiano de Almeida.	94.399
22	Roca Sales.....	92.368
23	Paraí.....	88.696
24	Encantado.....	88.493
25	Colinas.....	77.841
26	Horizontina.....	76.540
27	Ibirubá.....	74.942
28	Sede Nova.....	74.186
29	Humaitá.....	73.111
30	São Martinho.....	72.880

A lista completa de abates 2016 pode ser acessada em nosso site:

www.acsurs.com.br clicando na guia Suinocultura - Produção e Abate.

Abates da produção independente em 2016

Abates Cispoa/Dipoa e SIM = 941.620 suínos, ou seja, uma média de 78.468 cabeças abatidas ao mês. **Vendas para abates fora do Estado (São Paulo e Paraná)** = 369.058 suínos, ou seja, 30.755 cabeças abatidas ao mês.

Faça seu pedido de
pipetas e catéteres
pelo

51 3712-1413

ou na sede da ACSURS.

acsurs
ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES
DE SUÍNOS DO RIO GRANDE DO SUL

PIPETAS

CATÉTERES



Documentário está disponível no Canal da Acsurs no YouTube

ESTRELA - Com o apoio do Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa), em uma realização da Tomate Cereja Produtora, a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs) lançou o documentário sobre sua Central de Produção de Sêmen (CPS), pioneira no País. O projeto marcou os 44 anos da Acsurs, comemorados no dia 25 de novembro de 2016.

O documentário está disponível no Canal da Acsurs no Youtube. A busca também pode ser feita no Youtube, digitando no campo de pesquisa "CPS Acsurs".

O documentário conta com entrevistas do presidente Valdecir Luis Folador; do ex-presidente (gestão 1983/1989) e médico-veterinário Werner Meincke; do ex-presidente (gestão 1999/2004) e médico-veterinário Gilberto Moacir da Silva; e do Responsável Técnico da CPS, médico-veterinário Vanderlei Koboldt.



Página da Acsurs no YouTube, onde está disponível o documentário sobre a CPS

Distribuição

A Acsurs, novamente com o apoio do Fundesa, pretende distribuir cópias do documentário, em DVD, para instituições de ensino com cursos técnicos ou superiores da área agrária, e para órgãos oficiais como Embrapa, Emater-RS/Ascar, IDAs (Inspetorias de Defesa Agropecuária, antiga IVZ), e Secreta-

rias da Agricultura municipais.

A CPS originou-se em 1975, quando o engenheiro agrônomo e então presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), Hélio Miguel de Rose, retornou ao Rio Grande do Sul de uma viagem à Europa com uma ideia: implantar a insemina-

ção artificial de suínos.

A partir dessa motivação nasceu a CPS Acsurs, pioneira no Brasil, e que, ao longo dos anos, trabalhou para o melhoramento genético da suinocultura gaúcha e brasileira, já que também enviou doses de sêmen suíno para outros Estados.

VS comunicação

L I Q U I D

O Melhor da genética em inseminação artificial.

RESULTADOS QUE VÃO TRANSFORMAR A SUA GRANJA.

- Menor custo
- Maior rentabilidade
- Sem barreiras geográficas
- Absoluto controle sanitário
- Tecnologia da coleta ao processamento e entrega do sêmen
- Elevado padrão genético do plantel e da produção

SÊMEN SUÍNO

CPS da Acsurs firma parceria com a Biriba's Genética de Suínos

ESTRELA - Uma parceria firmada entre a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs) e a Biriba's Genética de Suínos disponibilizará aos suinocultores gaúchos doses resfriadas de sêmen suíno desta genética.

Os dez machos serão alo-

jados na Central de Produção de Sêmen (CPS) da Acsurs a partir de março deste ano. Serão oito reprodutores machos BM-500 e dois reprodutores machos Avô LW.

A Biriba's Genética de Suínos é uma empresa de genética nacional, que atua no

mercado suinícola com Granjas Núcleo e Multiplicadora de Genética Suína no Oeste do Paraná. A sede administrativa situa-se em Cascavel e as granjas estão localizadas em São Pedro do Iguaçu, na mesma região.

O início da história da

Biriba's aconteceu em 1953, quando o patriarca da família proprietária, Atílio Miotto, criava e participava de eventos do agronegócio. Os negócios prosseguiram com as novas gerações da família e hoje são comandados pelo neto de Atílio, Alcides Antônio Miotto.



Fábio Málaga

EMPRESA PARCEIRA

Topigs Norsvin anuncia novo Supervisor Comercial

ESTADO - A Topigs Norsvin anunciou a contratação de um novo supervisor comercial que irá atuar no Estado do Rio Grande do Sul.

Fábio Málaga é médico-veterinário, formado na Universidade Federal de Pelotas. Atualmente, cursa Mestrado em Produção e Sanidade Animal. Tem grande vivência em granjas de suínos e experiência nas áreas comerciais de empresas reconhecidas pelo mercado brasileiro. "O desafio de crescer ainda mais me fez vir para a Topigs Norsvin. O planejamento da empresa está traçado e estou pronto para ajudar", explica Fábio.

A estratégia faz parte da reestruturação da empresa que visa implementar uma política de relacionamento e desenvolvimento comercial, para que a genética esteja mais presente, ajudando o produtor em sua transformação na granja.

No dia 26 de janeiro, Málaga junto do Diretor Geral da Topigs Norsvin, André Costa, e do Gerente Comercial e de Marketing, Adauto Canedo, estiveram em visita à Acsurs, onde foram recebidos pelo diretor executivo da entidade, Fernando Gimenez, e pelo gerente de Produção e Controle de Qualidade e Responsável Técnico da CPS-ACSURS, médico-veterinário Vanderlei Koboldt.

ELEIÇÃO

Assembleia geral da Acsurs ocorre no dia 3 de março

ESTRELA - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs) realiza no dia 3 de março a Assembleia Geral Ordinária com eleição da Diretoria, Delegados e Conselho Fiscal para a Gestão 2017/2019.

A atividade será realizada no Centro de Eventos/Miniauditório da Acsurs, com início previsto para as 9h. Na ordem do dia ainda constam a apresentação do relatório de atividades; prestação de contas da atual Diretoria; e aprovação da alteração do estatuto. Após a assembleia, todos estão convidados para almoço (por adesão). Informações acsurs@acsurs.com.br ou 51 3712-1014.

O edital de convocação foi publicado na edição de janeiro (25/01) do Acsurs Informa, conforme exige o estatuto da entidade.

Diretoria 2015/2017

A atual Diretoria é presidida por Valdecir Luis Folador, que conta com cinco vice-presidentes: Mauro Gobbi, Jandir Pilotto, Rafael Acadrolli, Laurindo Vier e Jean Fontana. São conselheiros fiscais titulares os suinocultores Edson Zancanaro, Ari Freling e Renato Tecchio e como suplentes Cléber Cerutti, Odolir Zanatta e Edson Gross. Flauri Migliavacca é o coordenador do Conselho Técnico e Ilânio Johnner é o delegado suplente junto à Associação Brasileira dos Criadores de Suínos (ABCS), entidade a qual a Acsurs é filiada. O cargo de delegado titular da ABCS também é ocupado por Folador.




Soluções para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 9994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

EXPORTAÇÕES

Em 2017, suinocultura deve manter a estabilidade nas exportações

ESTADO - O ano de 2016 foi considerado um bom momento para a suinocultura brasileira quando o assunto são as exportações.

As vendas para o exterior, neste período, entre produtos in natura e processados, alcançaram 732,9 mil toneladas, volume que supera em 32% as 555,1 mil toneladas embarcadas em 2015.

Com o forte desempenho dos embarques, a receita acumulada nos 12 meses alcançou US\$ 1,483 bilhão, saldo 16% maior em relação ao obtido no ano anterior, de US\$ 1,279 bilhão. O excelente resultado ajudou a diminuir os efeitos da retração do consumo interno, impactado pela crise econômica brasileira. Nesse contexto, foi altamente positivo o crescimento da participação de Hong Kong, da China e de países da América do Sul no total exportado, diminuindo a dependência sobre as vendas para a Rússia.

Rússia, principal destino

Principal destino das ex-

portações brasileiras (com 33% do total), a Rússia importou, nos 12 meses do ano passado, 245,1 mil toneladas de carne suína, volume 1% superior ao desempenho de 2015.

Em segundo lugar, esteve Hong Kong (22,7% do total), com a compra de 164,2 mil toneladas, volume 33% superior segundo o mesmo período comparativo.

Para a China, foram embarcadas 87,8 mil toneladas (12,1% do total), número 1.582% maior do que o efetivado no ano anterior.

Alimentação

O presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul (Acsurs), Valdecir Luis Folador, observa que 2016 foi de muitas dificuldades, principalmente em decorrência da elevação acentuada de milho, que compõe 70% do alimento na formulação das rações para os plantéis.

Isso representa, segundo ele, aproximadamente 50% do custo da alimentação. Nesse período, o grão mais do que

dobrou de valor e atingiu um patamar sem precedentes. Embora as exportações de produtos suínos tenham registrado incremento, o mercado interno diminuiu o consumo em razão da crise econômica nacional.

Atualmente, o produtor independente recebe, em média, R\$ 3,97 pelo quilo entregue às indústrias. "No ano passado, o setor registrou aumento significativo nas vendas para o exterior, mesmo que o rendimento tenha sido muito semelhante a 2015", compara Folador. Em uma rápida avaliação, constata-se que foram colocadas, no mercado externo, 70 mil toneladas a mais de produtos suínos relacionando o ano passado com o cenário de 2015.

Saiba mais

De acordo com as previsões iniciais, após uma análise de comportamento do mercado, neste ano, as exportações devem se manter em níveis estáveis, prevê o presidente da Acsurs, enquanto o mercado

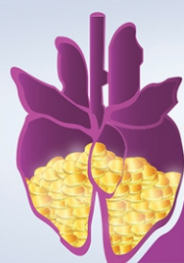
consumidor interno deverá ter uma recuperação a partir do segundo semestre, com uma reação positiva da economia como um todo. Outros aspectos favoráveis são a queda do preço do milho e a promessa de uma grande colheita com a chegada da safrinha, que logo mais reforçará a oferta.

Em termos gerais, Folador entende que a atividade deverá ser tocada com muita cautela e de olho no comportamento do consumidor e na demanda da indústria. Os produtores precisam estar cada vez mais profissionalizados para se manter na atividade. Para que a renda na propriedade possa continuar assegurada, ele destaca que é imprescindível haver um rigoroso planejamento que leve em conta a racionalização dos custos. "Isso vale para todos os suinocultores, sejam eles integrados de cooperativas, de empresas ou autônomos".

Matéria extraída de O Informativo do Vale/Crédito: Celso Prediger.



www.suinostopgen.com.br



Hyogen®
WITH **Imuvant™**

PROTEÇÃO
QUE PODE SER SENTIDA **NO BOLSO**



SEU REBANHO COM
MENOS LESÕES PULMONARES
OU SEU DINHEIRO DE VOLTA.
Faça o teste e COMPROVE!

Procure a equipe Ceva e saiba como participar do **DESAFIO.**

*Através da equipe própria Ceva e seus distribuidores autorizados você terá acesso ao Termo de Adesão ao Desafio Hyogen.
**AASV 2015
SAC: 08000 770 0355
www.ceva.com.br
contato@ceva.com.br

